

Reencarnação

A cada nascimento passa a existir entre nós o que parece ser uma vida nova. Vemos a pequena forma viver e crescer, e converter-se pouco a pouco num fator das nossas vidas durante dias, meses, anos. Chega por fim um dia em que a forma morre e se decompõe. A vida que veio, não sabemos de onde, passa ao invisível além, e então, com tristeza perguntamo-nos:

De onde veio?

Por que esteve aqui?

Para onde foi?

Todos nós acreditamos em Deus. Sejam quais forem os nomes que Lhe atribuam aceitamo-Lo como uma Entidade Cósmica.

Qual a Sua finalidade ao criar-nos?

Será que como Ser Perfeito, nos deu a Terra como fim?

Que tudo acaba com a morte?

Ou, tal como Ele, Espírito Ilimitado e Imortal, também cada um de nós, criados da Sua Essência, somos Imortais?

O espírito ilimitado do Homem habita corpos com a finalidade de se poder experienciar e aperfeiçoar no mundo físico.

Se o corpo se torna inabitável por motivos de doença, acidente, idade, ou quando ultrapassa o limite de utilização, é altura de mudar para outros domínios e deixar esse invólucro.

Para quantos de nós esta é uma das definições da morte?

A morte e o nascimento não serão na verdade sinónimos? Quando se morre no mundo físico, ocorrerá o nascimento no mundo não físico, ou talvez, melhor dizendo, o renascimento no mundo espiritual? A morte e o nascimento serão apenas mudanças nos diversos planos de atividade, para uma elevação espiritual, para a união completa com o Ser Uno?

Para quem acredita na reencarnação, o espírito, sobrevive à morte e volta para renascer num novo corpo físico, com novas oportunidades de aprendizagem e crescimento.

Após a dissolução das suas cascas corpóreas, cada um sobe no plano astral e, eventualmente, no plano mental, elevando-se para planos cada vez mais subtis, luminosos e livres, permanecendo aí, por mais ou menos tempo, servindo, ajudando, estudando e aprendendo. Um dia sentirá de novo a necessidade de voltar à carne. Sabe que há dívidas a saldar, e o palco da terra

é o ideal para o fazer. Sabe antecipadamente que vai encontrar sofrimento, mas anima-o a grande vontade de recomeçar, de reparar os seus erros, e que chegou a hora de pôr em prática o que aprendeu.

Uma nova família é escolhida, e aceite por ambas as partes, e na qual, na grande maioria das vezes, existe alguém com quem é necessário ajustar contas. Percebe antecipadamente o que o espera e o que esperam dele, as razões da cruz que terá de carregar, tudo vê e compreende, e sabe que aquele novo corpo é uma dádiva divina para sanar as suas dívidas, entre sofrimentos e alegrias.

Tudo vê com consciência perfeita e tudo aceita de coração aberto e desejo de cumprir.

Chega até ele o véu da memória, a anulação da consciência passada.

Uma nova vida começa, tantas vezes num mundo adverso, entre inimigos, tentações e riscos, lamentará a sua má sorte e desdita, fugirá de novo dos seus deveres, sentirá inveja dos mais afortunados, matará outra vez o inimigo que vem com a bandeira da paz, trairá o amigo que nele confiou, amaldiçoará Deus e os homens pelas doenças que ele próprio construiu.

Terá vivido como homem ou mulher, pertencido a diversas classes sociais ou raças, tendo praticado o bem ou o mal.

Terá tido oportunidade de acabar com velhas inimizades. reparar enganos, crimes, traições e delitos de toda a ordem, que tantas e tantas vezes deixam rastros de sangue e sofrimento que é necessário desfazer.

Torna-se necessário que vítimas e algozes se reencontrem, se perdoem, e esqueçam as ofensas, desfazendo mágoas e ódios antigos, dando origem a novos sentimentos de tolerância, amor e perdão.

Ao longo dos tempos lutámos para libertar os homens da escravidão e lutámos para vender homens como escravos.

Vivemos como celibatários e vendemo-nos por poder e dinheiro.

Ocupámos altos cargos e funções da mais baixa servidão.

As ações individuais não são tão importantes como as motivações que nos levam a essas ações, além do aprendizado e do conhecimento que adquirimos a partir das muitas experiências.

Seremos então a soma das nossas experiências passadas?

Cada um de nós tem traços e talentos positivos, assim como atos que mostram hábitos prejudiciais desenvolvidos em tempos remotos.

Muitas pessoas não acreditam na teoria da reencarnação e supõem que os que acreditam nela o fazem por serem atraídos pela ideia de poderem fazer tudo o que querem nesta vida, sem se preocuparem, porque vão ter outras vidas e outras oportunidades.

Se nos fosse possível rebobinar o filme de cada uma das nossas vidas, veríamos que cada pensamento e ação teve consequências irreversíveis, criando as situações difíceis e os traços de personalidade indesejáveis de agora!!

A bondade e a humildade, fazem com que utilizemos o melhor que há em nós para a construção de um futuro mais humano.

A reencarnação serve para nos ajudar a entender e reivindicar os nossos direitos como espíritos em evolução.

No final de uma vida inteira é possível que se tenha perdido a oportunidade de mais um corpo.

Ou talvez não, talvez seja um dos raros e aproveita a oportunidade que lhe é dada, e saiba construir a sua alma. E supere as pedras, as palavras, os punhais, os venenos, com olhos pacíficos e a luz no rosto, e tenha, no deserto, a última gota de água escondida na concha da mão e a dê ao companheiro de caminho. E guarde um sorriso na maior das misérias. E seja capaz de mandar um braço salvador, uma lágrima, uma mão libertadora até às mais escuras fronteiras da angústia humana. E de abrir a casa do seu coração ao fel, à ira e à infinita dor do mundo e de nele transformar o inferno numa luz suave descendo sobre o horizonte da vida.

E talvez então, por ter aprendido a ter os olhos que veem, o caminho mil vezes recommçado, resplandeça enfim na epifania deslumbrada e merecida.

22/12/2019

MF